

SUPERINTENDÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANO 2024

Quem somos:

O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal está encarregado de proteger a Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, bem como os seus recursos naturais e produtivos contra a entrada, estabelecimento e disseminação de pragas. Assim, contamos com uma estrutura oficial instalada por todo o território fluminense que, ao lado do agricultor, visa garantir a Defesa da atividade produtiva.

COORDENADORIA DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Telefone: (21) 3607-6035

Email: [cdsv.agriculturarj@gmail.com](mailto:cds.v.agriculturarj@gmail.com)

Busque o Núcleo de Defesa Agropecuária mais próximo da sua propriedade mirando a câmera do seu celular no QR code ao lado:



EMATER



LISTA DOS NÚCLEOS

OUVIDORIA

Email: ouvidoria@agricultura.rj.gov.br

APOIO

EMATER - RIO

Email: coper@emater.rj.gov.br

EXPEDIENTE

Subsecretaria de Comunicação Social da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro
Superintendência de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal

Tiragem inicial 1000 exemplares

É permitida a reprodução desse material total ou em parte desde que citada a fonte.

ALERTA SANITÁRIO Nº6 CANCRO CÍTRICO



Causado pela bactéria *Xanthomonas axonopodis pv. citri*, o cancro cítrico ataca todas as variedades e espécies de citros, sendo uma grave doença da citricultura brasileira.

Não há medidas de controle capazes de eliminar completamente a doença. A eliminação da bactéria de uma área exige a erradicação das plantas doentes e das demais com suspeita de contaminação.

Os impactos da doença estão relacionados à desfolha das plantas, à perda da qualidade dos frutos provocada pelas lesões e por sua queda prematura e pela restrição da comercialização da produção para áreas livres da doença.

Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SINTOMAS

FOLHAS

O primeiro sintoma visível é o aparecimento de pequenas lesões salientes, que surgem nos dois lados das folhas, sem contudo deformá-las.



FRUTOS

As manchas são salientes, mais superficiais, de cor marrom no centro.

Em estágio avançado, as lesões provocam o rompimento da casca. As lesões não se destacam facilmente da casca dos frutos doentes, diferentemente da doença denominada "verrugose".



Créditos das Imagens: FUNDECITRUS

RAMOS

As lesões também são salientes, na forma de crostas de cor parda.

Para que a bactéria penetre nos ramos é preciso haver ferimentos.



AO SUSPEITAR DA OCORRÊNCIA DE ALGUM DESSES SINTOMAS, ENTRE EM CONTATO COM O NÚCLEO DE DEFESA AGROPECUÁRIA OU ESCRITÓRIO DA EMATER MAIS PRÓXIMO.

PROTOCOLO DE CONTROLE DA DOENÇA

Considerando que após a contaminação da planta, não existe nenhuma medida que possa curá-la, é fundamental que o produtor de Citrus redobre a atenção e tome os seguintes cuidados:

- 1 -** Para evitar que a doença se instale na sua lavoura, adquira mudas certificadas e livres da doença, devendo ser acompanhadas da Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) no momento da aquisição;
- 2 -** Faça monitoramento nas áreas de produção com caminhamento paralelo as linhas de plantio, observando de 400 a 1000 plantas por dia, sugerem-se pelo menos quatro inspeções distribuídas ao longo do ano, realizadas no máximo um mês antes da colheita;
- 3 -** Caso sejam detectadas plantas doentes nas inspeções, deve-se fazer o comunicado à Defesa Agropecuária, as plantas serão erradicadas e uma varredura deve ser realizada em toda propriedade, com inspeções detalhadas, para se determinar a quantidade de plantas doentes e a possível distribuição;
- 4 -** É necessário a desinfestação de equipamentos, ferramentas, utensílios, veículos e pessoas (**pele, roupas e calçados**) que têm acesso aos pomares, como forma de evitar a infestação de novas áreas de cultivo ou impedimento de infecção pelo patógeno;
- 5 -** Os produtos utilizados para a desinfestação, também chamados de erradicantes, devem ser à base de amônia quaternária, hipoclorito de sódio ou digluconato de clorohexidina;
- 6 -** O cancro cítrico pode penetrar na planta por ferimentos provocados pela praga "**Minador dos Citros**" sendo o controle desse vetor uma importante estratégia de controle da doença;

Referências Bibliográficas:

Behlau, F., & Belasque, J. (2014). Cancro cítrico: a doença e seu controle (F. Behlau & J. Belasque, Eds.), Fundecitrus;

